

Sermão 385

O nascimento de Jesus Cristo IV.

Santo Agostinho

Análise

O nascimento do Salvador e a virgindade de Maria. A anunciação do anjo. A estrela brilhante no alto do céu. As oferendas simbólicas dos Reis Magos.

01 – O nascimento do Salvador e a virgindade de Maria.

Se pudéssemos expor perfeitamente o evento deste dia, teríamos o conhecimento completo dos mistérios de nossa salvação. Ora, cada um desses mistérios desafia, pela sua profundidade, toda habilidade da linguagem humana. Como então poderíamos nos vangloriar de expor tudo ao mesmo tempo sobre um único e mesmo tema?

Celebramos hoje o nascimento do Salvador, mas não devemos ver nesse nascimento de Cristo o próprio nascimento do mundo? Hoje é o nascimento do Salvador, ou seja, o mistério de onde o mundo recebeu a vida e de onde a luz, que havia perecido, foi devolvida aos mortais. Nasce Aquele que os Profetas proclamaram o Rei das Nações.

Ele nasce de uma Virgem, como o Profeta atesta nestes termos: *Uma virgem conceberá e dará à luz um filho e o chamará Emanuel*¹, ou seja, Deus conosco.

A maneira como ele nasceu prova que ele é o Senhor das virtudes. Uma virgem concebeu sem ter jamais conhecido a concupiscência; o Espírito Santo fez tudo nela. Tudo nela foi puro: o ventre que concebeu o Verbo, os órgãos que o conservaram e as entranhas que o carregaram.

A própria mãe do Salvador é o maior dos milagres. Uma virgem concebeu, uma virgem deu à luz. Ela era virgem antes e permaneceu virgem após o parto.

Virgindade gloriosa e fecundidade esplendorosa. O Onipotente nasce e sua mãe não emite nenhum gemido. Ela gera, seu filho aparece à luz e sua virgindade não sofre nenhum atentado.

Como era um Deus que nascia, era preciso que a castidade da mãe recebesse um novo brilho e Aquele que tinha vindo para curar toda ferida não podia provocar nenhum dano à perfeita integridade de sua mãe.

A criança, ao nascer, é depositada em uma manjedoura. Este foi o primeiro berço de um Deus e o Reio do Céu não desprezou este entrave, depois de ter considerado bom habitar um ventre virginal.

¹ Isaías 7: 14.

Maria, livre do seu precioso fardo, fica de pé e se reconhece mãe, antes de ser conhecida como esposa. Ela adora a divindade do seu filho e exulta de alegria por ter gerado através do Espírito Santo. Ela não exulta por ter gerado fora do casamento, mas se rejubila por ter dado nascimento a um Deus.

02 – A anunciação do anjo.

Quando chegou o momento em que o Salvador deveria descer à terra e regenerar o mundo; a época em que as profecias planavam sobre as nações atentas, o Espírito Santo veio até a Virgem Maria, de acordo com estas palavras do anjo: *O Espírito Santo descerá sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso, o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus*².

Grande então é o mérito de nossa fé, porque grande é o prodígio dessa geração e é com toda justiça que adoramos o poder divino no nascimento Daquele que sabemos nos ter vindo do céu e ter sido gerado pelo Pai pela virtude do Espírito Santo, para proclamar mais solenemente a Trindade e selar a santidade de Maria.

O Salvador nasce e o sol se lança mais longe em seu percurso. Não é necessário que o esplendor que aparece hoje com tanto brilho tome dia a dia uma nova extensão?

² Lucas 1: 35.

03 – A estrela brilhando no céu.

Mas eis um novo mensageiro que vem nos atestar o nascimento do Salvador. Trata-se de uma estrela que aparece no céu. Não era necessário que Aquele que descera do céu fosse igualmente atestado por um enviado do céu?

O curso da estrela anuncia o nascimento do Deus feito humano. Os próprios elementos atestam o mesmo prodígio e, misturada aos raios do sol, a estrela só acrescenta mais brilho a ele.

04 – As oferendas simbólicas dos Magos.

Vejamus então o que significam os presentes misteriosos oferecidos pelos Magos, apesar da abjeção da manjedoura e compreendamos que eles proclamam em Jesus Cristo a união pessoal da divindade e da humanidade.

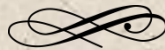
O Salvador é visto como humano e é adorado como Deus. Ele está deitado em suas faixas e brilha nas estrelas. Suas faixas anunciam a criança que acaba de nascer e as estrelas proclamam que ele é o soberano Senhor de todas as coisas. É sua humanidade que está envolvida pelas faixas e é sua divindade que é adorada. Os pastores exultam na terra e os anjos estão repletos de alegria nos céus.

Mas, enfim, quais são os presentes que os Magos, divinamente instruídos, oferecem ao Menino-Deus?

Eles apresentam ouro e confessam assim que este menino é o soberano Senhor de todas as coisas. Eles apresentam incenso e este sacrifício se dirige a um Deus. Eles apresentam mirra, que é um símbolo de sua mortalidade. O ouro no-lo mostra como Rei, o incenso no-lo mostra como Deus e a mirra nos anuncia sua sepultura.

Os Profetas anunciaram um único Deus e os Apóstolos o pregaram. Os Magos acreditaram e a Jesus Cristo em suas faixas eles ofereceram incenso, ouro e mirra.

Nós, meus irmãos, temamos o Deus único, para que ele conceda nos conceder todos os bens, por Jesus Cristo Nosso Senhor, que é abençoado por todos os séculos dos séculos. Amém!



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Première supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps I. Dixième sermon.

Conteúdo

Sermão 385	1
Análise.....	1
01 – O nascimento do Salvador e a virgindade de Maria.....	1
02 – A anunciação do anjo.....	3
03 – A estrela brilhando no céu.....	4
04 – As oferendas simbólicas dos Magos.....	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7